



**CASA de maria de nazaré**

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

## RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE – 2023

**ÓRGÃO PÚBLICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL,  
PESSOA COM DEFICIÊNCIA E DIREITOS HUMANOS – SMASDH**

**ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: CASA DE MARIA DE NAZARÉ –  
UNIDADE II CASA BETEL**

**CNPJ: 58.391.681/0002-27**

**ENDEREÇO DA UNIDADE EXECUTORA:** Rua: RUA FREI MANOEL DA  
RESSURREIÇÃO, nº 1325 Bairro: – JARDIM GUANABARA CEP: 13073-221  
Campinas/SP

E-MAIL: [casabetel@casademariadenazare.org.br](mailto:casabetel@casademariadenazare.org.br) e/ou  
casasede@casademariadenazare.org.br

FONE: 19 3255.3553 e/ou 3233.6644

**RESPONSÁVEL TÉCNICO DO SERVIÇO/PROJETO:** Gilmara Correa de Oliveira  
Fogaça - Coordenadora Técnica

**NOME DO SERVIÇO/ PROJETO: PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA  
COMPLEXIDADE – SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA  
CRIANÇAS E ADOLESCENTES – CASA DE PASSAGEM DE 00 A 17 ANOS E 11  
MESES**

**Tipo de Concessão:** (  ) Colaboração

(  ) Fomento (  ) Emenda Parlamentar

Termo nº: 105/2020

Aditamento nº 146/2021

Aditamento nº 125/2022

Aditamento nº 099/2023

Aditamento nº 184/2023

**Período de Vigência:**

**03/04/2020 a 31/03/2024**

**Período de Referência do**

**Relatório: Janeiro/2023 a  
Dezembro/2023**

### **META PACTUADA NO PLANO DE TRABALHO:**

De: 01/janeiro/2023 a 30/novembro/2023: 01 Grupo de 30 usuários



# CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

De: 01/dezembro/2023 a 31/dezembro/2023: 01 Grupo de 40 usuários

<b>Atividades/Estratégias Desenvolvidas</b>	<b>Metodológicas</b>	<b>Resultados Alcançados</b>	<b>/Impactos</b>
1 - Encaminhamentos para a rede socioassistencial.		<p>1 - Realizou-se 57 encaminhamentos de crianças e adolescentes e/ou familiares, nos programas e serviços, realizamos parcerias para atendimento ampliado do usuário e seus familiares no que diz respeito aos encaminhamentos aos serviços socioassistenciais (CRAS, CREAS, DAS, SCFV). Os encaminhamentos são realizados através da equipe técnica (assistentes sociais, psicólogos e pedagoga) com periodicidade semanal</p> <p>192 discussões de caso, com a presença da dupla psicossocial do serviço; havendo a solicitação de relatórios (CRAS, CREAS, entre outros); com periodicidade semanal.</p> <p>Utilizamos como instrumental para mensurar, o registro em todos os prontuários dados que subsidiaram o referenciamento, feedback da rede sócio assistencial, e avaliação realizado pela equipe técnica do serviço. Desta maneira pode-se avaliar a potência da família em sua função protetiva para possíveis reintegrações familiares das crianças e adolescentes.</p>	



# CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

<p>2 - Inserção em projetos e programas de capacitação e preparação para o trabalho.</p>	<p>2 - A ação ocorreu conforme demandas através de rodas de conversas e atividades internas e externas, elaboradas pelos cuidadores e pedagoga, havendo interesse profissional nos adolescentes no intuito de clarificação de seus desejos e anseios.</p> <p>359 escutas qualificadas de acolhidos a fim de elaborar projetos de vida em parceria com os mesmos.</p> <p>Com estas ações tivemos acesso de 04 jovens às instituições e programas voltados ao ensino técnico (Jovem Aprendiz), ocorrendo de acordo com demanda existente; ressaltamos que este número se dá devido a características do serviço ser de passagem e emergencialmente e também ao baixo nível de escolaridade dos jovens.</p> <p>Utilizamos como forma de preparação do adolescente a sua inserção no mercado de trabalho, através de elaboração de currículos, roda de conversa, simulação de entrevistas, orientação e entregas de currículo e encaminhamento de jovem aprendiz.</p>
--	---



# CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

<p>3 - Oferta de proteção integral por meio de moradia, alimentação, vestuário e higienização.</p>	<p>3 - Espaço de acolhimento protegido, visando experiências e vivências positivas ao desenvolvimento biopsicossocial; o acolhimento inicial é realizado pela equipe técnica e seguido da interação com o grupo de acolhidos é realizado pelos cuidadores.</p> <p>100% das vestimentas e materiais de higiene de forma individualizada; e disponibilizadas pelos cuidadores ocorrendo diariamente.</p> <p>Oferta de alimentos, proporcionado segurança alimentar: cinco refeições diárias as crianças e adolescentes acolhidas, (café da manhã, almoço, café da tarde, jantar e café da noite); os alimentos são preparados por cozinheiros e seus ajudantes, e servido pelos cuidadores do serviço.</p> <p>252 orientações às crianças e adolescentes no que diz respeito a cuidados básicos de forma individualizada a noções de higiene, alimentação e saúde, realizado pelo cuidador diariamente.</p> <p>Utilizamos como meio de aferição o número de acolhidos nesta unidade do período de janeiro a dezembro de 2023.</p> <p>Estas ações proporcionaram um bem estar das crianças e adolescentes, com a valorização da auto estima, facilitaram a interação dos acolhidos com um aumento de sua satisfação pelo serviço, observamos que houve um desenvolvimento da autonomia e do auto cuidado.</p>



## CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

<p>4 - Articulação com os serviços de outras políticas, setorial e defesa de direitos.</p>	<p>4 - A manutenção e/ou inserção de crianças e adolescentes e seus familiares em serviços de saúde geral e especialidades; articulação realizada pela equipe técnica diariamente.</p> <p>Encaminhamento de 30 familiares para atendimento de saúde mental (CAPS-IJ, CAPS-AD, internações); sendo também solicitado o Plano Terapêutico Singular a todos os atendidos na Saúde Mental. Esta ação é realizada pelos psicólogos diariamente.</p> <p>Encaminhamentos a rede de saúde básica (Centros de Saúde), 195 acolhidos para atendimentos pertinentes na área da saúde clínica geral, articulação realizada pela equipe técnica diariamente.</p> <p>Acompanhamento e inserção 93 acolhidos na rede educacional formal e não formal; proporcionando o acesso à educação; esta ação foi desenvolvida pela pedagoga do serviço, diariamente. O acompanhamento das atividades escolares são acompanhadas/orientadas pelos cuidadores com monitoramento da pedagoga, também diariamente.</p> <p>286 levantamentos de dados escolares; 32 reuniões para discussões de casos com as escolas, 15 solicitações e retiradas de documentações para transferências no município. Atividades desenvolvida diariamente pela pedagoga do serviço de acolhimento.</p> <p>Utilizamos como instrumento para mensurar os resultados e avaliação</p>
--	---



# CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	<p>das ações: o contato telefônico realizado com a rede intersetorial deste município, bem como os registros no prontuário.</p> <p>Estas ações trouxeram como resultado uma maior aproximação com as equipes dos serviços de saúde mental, consequentemente foi possível melhorar as intervenções que facilitaram a permanências das crianças e adolescentes no acolhimento.</p> <p>Nas ações realizadas no ensino formal e não formal, impactaram diretamente no desenvolvimento das crianças e adolescentes no âmbito das relações pessoais no que diz respeito a comportamentos violentos, desenvolvimento da autonomia, interesse pelo aprendizado escolar.</p>
5 - Informações, comunicação e defesa de direitos.	<p>5 - Foram realizadas 365 atividades com crianças e adolescentes sobre direitos e deveres preconizados no ECA.</p> <p>A potencialização crianças e adolescentes aos cumprimentos de seus deveres e direitos.</p> <p>As atividades foram realizadas pelos cuidadores, semanalmente em oficinas de cidadania, direcionadas a orientações no cotidiano.</p> <p>O encaminhamento de 90% das famílias para orientações, no que diz respeito aos seus direitos junto à Defensoria Pública (através de forma escrita e assinado pelas partes no ato do primeiro atendimento no serviço), organizado pela dupla Psicossocial, possibilitando assim que</p>



# CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	<p>as famílias tenham acesso ao andamento do processo das crianças e adolescentes junto a VIJ; esta ação foi desenvolvida pelo do Assistente Social em atendimentos semanais.</p> <p>Utilizamos como instrumento para mensurar os resultados e avaliação das ações: o encaminhamento do núcleo familiar junto a Defensoria Pública, através de encaminhamentos escritos pela equipe técnica e assinado pela família no ato do encaminhamento.</p> <p>O esclarecimento dos motivos do acolhimento, aproxima a família do serviço de acolhimento, com isso a ganho, para ambos, na concretização dos encaminhamentos para rede de apoio, possibilitando nas discussões de casos, novas possibilidades de reintegrações familiares.</p>
<p>6 - Atividades socioeducativas sobre ética, cultura e cidadania e fortalecimento do protagonismo social</p>	<p>6-O fomento do Protagonismo juvenil nos acolhidos, ampliando o conhecimento sobre seus direitos e deveres preconizados pelo ECA; as atividades foram realizadas pelos cuidadores e pedagoga, semanalmente em oficinas de cidadania, direcionadas a orientações no cotidiano.</p> <p>Utilizamos como métrica o exercício da cidadania e autonomia através 319 de rodas de conversa e 152 atividades de vivências externas, realizadas pelos cuidadores, no intuito de mostrar a realidade social local.</p> <p>Desta maneira analisamos avanços dos acolhidos no que diz respeito ao desenvolvimento as relações</p>



# CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	<p>interpessoais, e desta forma houve uma convivência mais positiva, com a diminuição de conflitos, e de maior interação dentro e fora do serviço de acolhimento</p>
<p>7 - Atividades socioeducativas sobre direitos humanos, sociais e socioassistenciais e diversidade cultural.</p>	<p>7 - A promoção de 157 vivências coletivas que contribuíram para a construção e desenvolvimento da autoestima e autonomia para crianças e adolescentes, convívio, desenvolvimento de potencialidades, escolhas e tomadas de decisões; atividades realizadas diariamente pela equipe de cuidadores e técnicos.</p> <p>O fortalecimento dos vínculos de segurança afetiva e emocional dos acolhidos, através de 1745 atendimentos individualizados pela Psicologia.</p> <p>Utilizamos para ressignificar comportamentos enraizados, 130 oficinas de culinária, 356 expressões corporais e rodas, visando atitudes proativas melhorando as relações interpessoais dos acolhidos. As ações descritas acima foram realizadas diariamente pela equipe de cuidadores</p> <p>Desta maneira analisamos avanços dos acolhidos no que diz respeito ao desenvolvimento as relações interpessoais, e desta forma houve uma convivência mais positiva, com a diminuição de conflitos, e de maior interação dentro e fora do serviço de acolhimento</p>
<p>8 - Encaminhamentos para a rede socioassistencial</p>	<p>8 - Servimos como ponte de contra referenciamento aos serviços de acolhimento institucional em</p>





# CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	<p>situações emergenciais e temporárias; ações realizadas pela equipe técnica, ocorrendo de acordo com a necessidade de cada família, criança e adolescente, com observância na medida de proteção apresentada.</p> <p>A proteção integral e garantia de direitos a 100% dos acolhidos, concretizado por toda a equipe do serviço de acolhimento, e apresentada formalmente através da Planilha Nominal mensal enviada ao Conselho Tutelar, VIJ, Gestão da Alta Complexidade.</p> <p>Utilizamos como métrica a efetivação das 122 transferências para os serviços de acolhimento de longa permanência sendo estes: Cidade dos meninos, Convívio Aparecida I e II, Lar da Criança Feliz, Crer e Ser, Sapeca, Conviver, Lar tia Mel, Lar Nosso Sonho e Aldeias Infantis. Realizando através do assistente social e psicólogos, diversos contatos com a Gestão da Alta Complexidade (gestão das vagas) e com as equipes dos serviços de acolhimentos (para discussões dos casos).</p> <p>Ressaltamos que estas ações trouxeram como resultado uma maior aproximação com as equipes dos serviços de acolhimento através das discussões de caso, conseqüentemente foi possível melhorar as intervenções que facilitaram a permanências das crianças e adolescentes no acolhimento.</p>
--	---



# CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

<p>9 - Acompanhamento e monitoramento dos encaminhamentos realizados, referência e contra referência.</p>	<p>9 -Manutenção do grupo familiar assistido por serviços do território para que haja o empoderamento dos envolvidos além de obter informações dos serviços de referência. Ação desenvolvida pela equipe técnica.</p> <p>A realização de 130 visitas domiciliares para monitorar o andamento dos processos e encaminhamentos propostos; Ação desenvolvida pela equipe técnica.</p> <p>Efetivação de 791 contatos e discussões com a rede socioassistencial para contribuição e coleta de informações; Ação desenvolvida pela equipe técnica.</p> <p>Utilizamos como instrumento para mensurar os resultados e avaliação das ações: as visitas domiciliares relatadas acima e contatos com a rede socioassistencial, bem como os registros no prontuário.</p> <p>Observamos que com as intervenções acima descritas houve maior efetivação dos encaminhamentos, constatados pela rede de apoio, e familiares e crianças e adolescentes.</p>
---	--



# CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

<p>10 - Orientação e encaminhamentos sobre / para a rede de serviços locais com resolutividade.</p>	<p>10 - Realizamos 303 atendimentos psicossociais às famílias e 438 atendimentos psicossociais aos acolhidos, realizados, conforme demandas, pela Equipe técnica do serviço.</p> <p>Priorizamos a agilidade e eficiência no atendimento as famílias e acolhidos, logo no início do acolhimento; sendo executado pela equipe de assistentes sociais, psicólogos e pedagoga, diariamente.</p> <p>Efetivou-se 24 reintegrações familiares; sendo efetivada após discussões de caso, atendimentos individuais e familiar, visitas domiciliares, e visitas dos familiares e rede de serviços na casa de passagem.</p> <p>Nas reintegrações familiares realizou-se encaminhamentos, conforme demandas, para as políticas públicas de: saúde, educação, serviços de convivência e fortalecimento de vínculos, habitação, e demais serviços da básica e média complexidade.</p> <p>Utilizamos como instrumento para mensurar os resultados e avaliação das ações: 100% dos encaminhamentos realizados.</p> <p>Houve maior efetivação nos contatos com a rede sócio assistencial para acompanhamento da família, para e após a reintegração familiar</p>
<p>11 - Prevenção e proteção contra riscos</p>	<p>11 - Efetivou-se 24 encaminhamentos para rede de apoio pertinentes afim de viabilizar a reintegração familiar; ação</p>



# CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	<p>desenvolvida pela equipe técnica.</p> <p>Prevenção das evasões do serviço de acolhimento, onde ocorreram 59 saídas não autorizadas de adolescentes; ação desenvolvida pela equipe técnica.</p> <p>Realizou-se 919 de atendimentos psicossociais em conjunto da família e acolhidos com o intuito de fortalecimento de vínculos e mediações de conflito; ação desenvolvida pela equipe técnica, diariamente.</p> <p>A administração dos conflitos por meio de diálogos, provocando mudanças de atitude no modo de agir, pensar e atuar, ações estas realizadas pela equipe técnica e cuidadores do serviço; realizado através de rodas de conversas diariamente.</p> <p>Utilizamos como instrumento para mensurar os resultados e avaliação das ações: a oferta de 100% de proteção integral das crianças e adolescentes acolhidas;</p> <p>O atendimento sistemático impactou na redução no número de evasões; constatado através da planilha nominal mensal.</p>
12 - Inserção da família na rede de proteção social e programas de transferência de renda	12 - Contato com a rede de proteção social e programas de transferência de renda a fim de inserir a família nos serviços e programas

Através de relatórios a rede e VIJ sugeriu-se a necessidade de inclusão dos membros familiares a programas de transferência de renda

A garantia da família o direito e



# CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	<p>acesso a rede de proteção social e programas de transferência de renda.</p> <p>As ações acima citadas, foram realizadas pelo assistente social, conforme demanda.</p> <p>Utilizamos como instrumento para mensurar os resultados e avaliação das ações: encaminhamentos de família/adolescente a programas de transferência de renda.</p> <p>A inserção das famílias nos serviços e programas de transferências de renda possibilitou a família a acessar direitos básicos para sobrevivência</p>
<p>13 - Manutenção de registro em prontuários do histórico da criança / adolescentes e dos membros da família</p>	<p>13 - Organização dos dados dos acolhidos e seus familiares, a fim de subsidiar relatórios junto a VIJ e outros,</p> <p>Atualização e manutenção do prontuário com informações do histórico da criança/adolescentes e seus familiares.</p> <p>Concretização dos encaminhamentos traçados através da organização.</p> <p>Ação desenvolvida acima foram realizadas pela equipe técnica, diariamente.</p> <p>Utilizamos como instrumento para mensurar os resultados e avaliação das ações: 100% dos relatos e armazenamentos de informações descritas nos prontuários de forma física.</p> <p>A organização e coleta completa das informações contidas nos prontuários, colaborou para cientificar os dados das crianças e adolescentes e como consequência a realização de encaminhamento</p>



# CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	<p>concretos e visando a proteção dos acolhidos.</p>
14 - Orientação Sociofamiliar	<p>14 – Realizamos o fortalecimento e o restabelecimento dos vínculos familiares para possível reintegração familiar;</p> <p>A garantia de acesso a documentos necessários para o exercício da cidadania de 6 acolhidos encaminhados para este serviço;</p> <p>Espaço de escuta qualificada a acolhidos e seus familiares; orientando crianças e adolescentes e seus familiares de acordo com suas demandas singulares;</p> <p>A ação desenvolvida acima foram, realizadas pela equipe técnica diariamente.</p> <p>Administração de conflitos por meios de diálogos construtivos que tendem a provocar mudanças de atitude no modo de agir, pensar e atuar, esta ação foi desenvolvida tanto pela equipe técnica como pelos cuidadores do serviço de acolhimento.</p> <p>Observação da Equipe Técnica junto a família no serviço de acolhimento.</p> <p>A efetivação de 250 atendimentos individuais e grupais a família em conjunto aos acolhidos, no viés da reintegração familiar e a transformação social das famílias e acolhidos.</p> <p>100% das famílias das crianças e adolescentes com o vínculo restabelecido, considerando que</p>



## CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	<p>estes acolhidos reintegrados estejam em um ambiente que garanta sua proteção integral.</p> <p>Utilizamos como instrumento para mensurar os resultados e avaliação das ações: o estreitamento e ou resignificação dos vínculos afetivos através de atendimentos, e visitas presenciais e por videochamada entre a família e o acolhido.</p> <p>Desta forma, foi possível ter conhecimento da dinâmica familiar dos acolhidos, bem como a tessitura de relações, visando a transformação social.</p>
15-Mobilização, Identificação da família extensa ou ampliada.	<p>15-A localização e verificação da disponibilidade da família extensa ou ampliada para possíveis reintegrações familiares;</p> <p>Realizado 409 contatos com os familiares, objetivando o restabelecimento dos vínculos para futura reintegração familiar.</p> <p>O envio relatórios á VIJ afim de subsidiar a solicitação de termo de guarda;</p> <p>A reintegração de 30 acolhidos a seus familiares sendo 24, encaminhados para família nuclear e 06 a família extensa.</p> <p>Utilizamos como instrumento para mensurar os resultados e avaliação das ações: o contato com a rede afim de angariar informações de contatos telefônicos de familiares extensos.</p> <p>A reintegração para a família nuclear ou extensa se dá somente após estudo dos membros, pela equipe técnica do serviço, discussão de caso</p>



# CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	<p>com a rede de atendimento e autorização judicial de liberação da criança/adolescente.</p> <p>Após a localização dos familiares, é realizado o estudo psicossocial que consiste na realização de atendimentos individuais e ou grupais, realização de observação das vivências do acolhido e familiares para dentro da instituição, bem como a realização de visitas domiciliares. Além do confronto e troca de informações em reunião de discussão de caso com a rede intersetorial. Tais ações ocorreram semanalmente sendo realizada pela Equipe Técnica do serviço, onde verificamos a concretude de tais fatos através dos relatos no prontuário físico, e a efetivação das reintegrações familiares com sucesso.</p>
16-Diagnóstico Socioeconômico	<p>16- 420 Atendimentos sociais com acolhidos e/ou familiares, no intuito de coletar informações referentes a situação econômica familiar.</p> <p>O estudo social de 100% dos acolhidos, verificando possibilidade de reintegração familiar;</p> <p>A inserção e atualização dos atendimentos prestados através do Sigm;</p> <p>Utilizamos como instrumento para mensurar os resultados e avaliação das ações: preenchimento do instrumental do Serviço Social, os contatos com a rede e atendimentos realizados com o acolhido e familiares nucleares e extensos.</p> <p>Tais ações foram realizadas pela Equipe Técnica, diariamente no</p>





# CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	<p>serviço. Ocorrendo devolutivas através de atendimentos com as famílias e acolhidos, tornando-se mensurável através das evoluções no prontuário físico e preenchimento do SIGM.</p>
17-Visita domiciliar	<p>17-A efetivação de 197 visitas domiciliares presencialmente, realizadas pela Equipe Técnica do serviço com objetivo de coletar informações para análise, diagnóstico da situação familiar visando eficácia e agilidade, no conhecimento da dinâmica e ambiente familiar, verificando as situações de violação de direitos, prestando 100% de orientação de acordo com as necessidades apresentadas.</p> <p>Houve casos onde a visita domiciliar não foi efetivada presencialmente, no entanto utilizamos de atendimento remoto de 55 vídeos via WhatsApp e 09 videoconferências, realizadas com a equipe técnica.</p> <p>Utilizamos como instrumento para mensurar os resultados e avaliação das ações: A efetivação de visitas domiciliares e o contato com as famílias e rede, as contagens de contato via vídeo, assim como a solicitação de visitas para demais municípios afim de informar possibilidades de recambio.</p> <p>A Equipe técnica realiza as visitas domiciliares, duas vezes na semana, estando preparados e disponíveis para realizar não somente a visita domiciliar, mas também a análise do espaço habitacional e a aderência da</p>



# CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	família as orientações dadas.
18-Orientação para documentação pessoal	<p>18- Viabilizou-se os encaminhamentos para os 12 acolhidos e seus familiares no que diz respeito a efetivação de documentos pessoais. Fomentando o direito à cidadania; à efetivação de Recâmbio; acesso à educação e saúde.</p> <p>Utilizamos como instrumento para mensurar os resultados e avaliação das ações: encaminhamento de crianças e adolescentes e familiares, para realização de documentação como: RG, CPF, certidão de nascimento, certidão de óbito.</p> <p>Conduzidas estas desempenhadas pela Equipe Técnica do serviço, sem uma periodicidade definida. No qual, houve a garantia do direito à cidadania, objetivando recâmbios bem como o acesso a saúde e educação.</p>
19-Acesso a documentação civil	<p>19-Orientação e encaminhamento das famílias junto a crianças e ou adolescentes para os serviços que se fizeram necessários, afim de realização e acesso a documentação civil</p> <p>A Garantia do direito individual dos acolhidos e suas famílias no que diz respeito ao acesso a documentação civil para o exercício da cidadania.</p> <p>Retorno da cópia de documentação</p>



# CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	<p>no serviço através da família</p> <p>Utilizamos como instrumento para mensurar os resultados e avaliação das ações: solicitando por familiares, rede e ou criança e adolescente.</p> <p>Essa atuação ocorreu sem periodicidade definida, pela Equipe técnica do serviço, garantido o direito do indivíduo e sua família no que diz respeito ao acesso a documentação civil, fomentando o exercício da cidadania.</p>
20-Valorização do direito de ser ouvido	<p>20-O direito da criança e adolescente em realizar escolhas e tomadas de decisões referentes a sua vida, onde realizamos 100 % de atendimentos individuais e grupais no intuito de problematizar escolhas cotidianas e afins, com enfoque de transformar a realidade atual do acolhido, viabilizando o protagonismo e autonomia através da primícia do acolhimento sensível.</p> <p>Utilizamos como instrumento para mensurar os resultados e avaliação das ações: através de atendimentos psicológicos, sociais, pedagógicos e intervenções pelos cuidadores.</p> <p>Foram viabilizados por meio dos atendimentos e intervenções a problematização por parte dos acolhidos de sua história de vida, o que ocasionou maior participação dos acolhidos na rotina do serviço e a melhora da comunicação, gerando vivências de protagonismos e autonomia.</p>



# CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

21 - Acolhimento e escuta qualificada	<p>21 - Total de 2179 atendimentos sociais, pedagógicos e psicológicos com as crianças e adolescentes e suas famílias,</p> <p>Proporcionado aos acolhidos condições de alimentação, higiene pessoal vestuário e saúde adequados à necessidade de cada criança e adolescente.</p> <p>Entendimento, esclarecimentos quanto a dinâmica e funcionamento da Casa de Passagem</p> <p>Cumpriu-se a meta de atender 30 crianças e adolescentes que se encontram em situação de vulnerabilidade risco social e pessoal</p> <p>Proteção integral a crianças e adolescentes acolhidos.</p> <p>Utilizamos como instrumento para mensurar os resultados e avaliação das ações: 100% do acolhimento sensível, visando a proteção integral dos acolhidos.</p> <p>As ações descritas acima foram realizadas diariamente.</p> <p>Por meio das ações da Equipe técnica, nos atendimentos descritos acima, foram minimizados o agravamento das vulnerabilidades dos acolhidos, bem como proporcionamos e adequamos conforme a necessidade individual de cada usuário a dinâmica do funcionamento da casa, fato que ocorre diariamente.</p>
22-Articulação intersetorial com os demais órgãos do sistema de garantia de direitos	22-Encaminhamos, referenciamos e contra referenciamos 90 % dos acolhidos e seus familiares que necessitaram de serviços de



# CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	<p>educação, cultura, lazer e outros.</p> <p>Estreitamos os laços entre os acolhidos, família e rede de apoio, através das visitas presenciais e ou vídeo chamadas ofertadas pelo serviço.</p> <p>Utilizamos como instrumento para mensurar os resultados e avaliação das ações: através de contatos telefônicos, e-mail, reuniões para discussão do caso e encaminhamentos pertinentes.</p> <p>A Equipe técnica do serviço, realizou contatos com a rede de apoio, familiares e serviços, realizando o referenciamento dos acolhidos no âmbito de saúde, educação e lazer. Tais ações ocorreram de acordo com a demanda em conformidade com as necessidades individuais e familiar de cada acolhido.</p>
23-Monitoramento e avaliação do Serviço	<p>23-Foram realizadas pela pedagoga e cuidadores 24 de rodas de conversa com os acolhidos.</p> <p>A avaliação de desempenho de 100% dos colaboradores com feedback individualizado, realizado pela coordenação técnica do serviço mensalmente.</p> <p>Participação ativa e efetiva dos colaboradores e acolhidos na construção coletiva visando melhorias no serviço priorizando o acolhimento sensível.</p> <p>Utilizamos como instrumento para mensurar os resultados e avaliação das ações: canal de comunicação interno, a melhoria do ambiente de trabalho, o nível de satisfação dos</p>



# CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	<p>usuários pelo serviço, a baixa rotatividade do quadro de colaboradores, e os feedbacks da rede, famílias e acolhidos.</p> <p>Mediante a realização das atividades pela Equipe técnica e Equipe de Cuidadores, coletamos as informações acima descritas, ocorrendo a participação ativa e efetiva, que visaram a construção coletiva das melhorias no serviço, que foram constatadas a partir de formulário aplicado com os acolhidos e seus familiares, também através da caixa de sugestões, presente na sala de visita.</p>
24-Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social.	<p>24- Com a finalidade de estreitamento ou ressignificação dos vínculos familiares, realizou-se, conforme demandas, atendimentos ao grupo familiar e aos acolhidos, vídeos chamadas, contatos telefônicos, cartas escritas ou ditadas pelas crianças e adolescentes a equipe. As famílias realizaram visitas nas dependências do serviço através de agendamentos semanais.</p> <p>A Equipe técnica realizou o fortalecimento dos vínculos entre os acolhidos e seus familiares, realizando encaminhamentos conforme demandas de cada núcleo familiar. Foram realizados 126 grupos de orientação, reuniões e encontros afim da manutenção e ou restabelecimento de vínculos familiares.</p> <p>Articulamos com a rede o referenciamento e inserção da família</p>



# CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	<p>nos atendimentos sócios assistenciais, sendo 46 para serviços de proteção básica, e 95 encaminhamentos para a média complexidade, e 225 encaminhamentos para atendimentos a saúde em geral.</p> <p>O acolhimento sensível e humanizado a 252 acolhidos e seus familiares, centrado no indivíduo, singularidade com o intuito de possibilitar espaços de convivência e fortalecimentos dos laços afetivos com os acolhidos e estreitamento dos vínculos com a família e aproximação com o serviço de acolhimento.</p> <p>Utilizamos como instrumento para mensurar os resultados e avaliação das ações: realização de 225 visitas semanais presenciais e ou por vídeo chamadas na instituição, instrumental realizado com os acolhidos no período de acolhimento através de google forms.</p>
25- Apoio a família em sua função protetiva; cuidados pessoais.	<p>25-Facilitamos o desenvolvimento individual e de seus familiares,</p> <p>Ofertamos as famílias dos acolhidos 122 recursos sociais e comunitários, presente no território, ações, contatos e articulações, proporcionando as famílias um apoio social para o convívio familiar e comunitário.</p> <p>Fortalecemos os vínculos comunitários e sociais, realizando 45 encaminhamentos que possibilitaram o acesso a documentação civil dos acolhidos e seus familiares. Com essas ações, efetivou-se 167 encaminhamentos feitos pelo Técnico</p>



# CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	<p>de Serviço social.</p> <p>Desta forma obtivemos 24 reintegrações familiares, com o devido acompanhamento da rede de apoio.</p>
26 – Elaboração de relatórios e Prontuários	<p>26-Realizamos, no ano, a organização de 470 prontuários, com lançamentos periódicos de informações dos acolhidos e seus familiares, visando a manutenção dos dados e subsidiar relatórios a Vara da Infância e Juventude de Campinas, e outros órgãos competentes.</p> <p>O compartilhamento em 100% das informações contidas nos prontuários dos acolhidos para os serviços de acolhimento, nos casos de transferência, sendo possível os profissionais de outros serviços darem continuidade processo de acolhimento iniciado na Casa de Passagem. As ações, foram concretizadas pela equipe técnica diariamente, o que resultou em um bom andamento em encaminhamentos para Vara da infância, evidenciando com clareza as informações necessárias para os pedidos de reintegração familiar ou continuidade da manutenção do acolhimento.</p> <p>Esta organização facilitou a passagem de informações nas 388 discussões de caso realizadas.</p>
27 –Organização do banco de dados e informações sobre o serviço, sobre organizações não governamentais e sobre sistema de garantia de direitos	<p>27-Orientamos a funcionalidade dos serviços (CRAS, CREAS, SCFV e outros) que atendam a demanda do território,</p> <p>Ofertamos 100% das informações e</p>





# CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	<p>encaminhamentos aos envolvidos, visando a garantia de direitos. As informações e orientações foram realizadas pela equipe técnica do serviço.</p> <p>Estas ações resultaram em conhecimento dos serviços no território, possibilitando acesso de 141 famílias e acolhidos nas proximidades de sua residência, efetivando a garantia de direitos.</p>
28 – Estudo Social	<p>28 - Atendemos, no ano, 470 famílias dos acolhidos, viabilizando coletar informações que subsidiaram os encaminhamentos que foram realizados, conhecendo a dinâmica familiar dos mesmos.</p> <p>Foram reintegradas 24 crianças e adolescentes a família de origem, 06 a família extensa e 01 direto para adoção.</p> <p>Realizamos 388 discussões de casos junto a rede sócio assistencial e outros, a fim de efetivarmos estudos que nos possibilitaram os encaminhamentos das crianças e adolescentes acolhidos.</p> <p>Aperfeiçoamos as articulações com a rede de apoio através das discussões de casos e remessa de relatórios.</p> <p>Estas ações foram realizadas pela equipe técnica do serviço, diariamente, proporcionando maior qualidade nos atendimentos, amenizando riscos sociais e situações de vulnerabilidade.</p>
29 – Estudo Social	29 – Oferecemos embasamento para



# CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	<p>tomadas de decisões processuais junto a VIJ, através de plano individual de atendimento (PIA) de 410 acolhidos;</p> <p>Realizamos a elaboração do Plano de atendimento individual (PIA) sendo este elaborado pela equipe técnica com contribuições dos acolhidos, familiares, serviços e rede de apoio.</p> <p>Esta ação, resultou em um bom andamento dos encaminhamentos para Vara da infância, evidenciando com clareza as informações necessárias para os pedidos de reintegração familiar ou continuidade da manutenção do acolhimento.</p>
30 - Cadastramento e atualizações permanentes dos dados das crianças e adolescentes e de seus grupo familiar no sistema integrado de governança municipal (SIGM)	<p>30-Fornecemos e coletamos informações individuais e do grupo familiar de 470 acolhidos, uma vez que o sistema é alimentado por serviços socioassistenciais, subsidiando informações a rede de atendimento;</p> <p>Descrevemos os acompanhamentos diários, participação em 328 atividades sócio educativas, 438 atendimentos multidisciplinares com os acolhidos e 303 com o grupo familiar, ações estas realizadas pela equipe técnica do serviço de acolhimento, semanalmente.</p> <p>Possibilitamos a veracidade dos dados utilizados para elaboração de diagnósticos.</p>
31 - Acesso ao ensino formal (acesso, frequência e desempenho), à saúde (avaliação inicial e tratamento), à vestimenta e material de higiene, a alimentação, vivências recreativas e lúdicas em quantidade e	31 – Demos continuidade, inserimos ou transferimos os acolhidos a unidades escolares provenientes de seu próprio território ou adjacentes a instituição, atividades realizadas pela



# CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

<p>qualidade adequadas (internas e externas), à atenção especializada e cuidados básicos nas atividades diárias;</p>	<p>Pedagoga diariamente. Esta ação resultou em: encaminhamento de 04 jovens para instituições e programas de ensino técnico (jovens aprendiz), de acordo com a demanda existente; 93 acolhidos para a rede de ensino formal, na maioria dos casos nas proximidades da casa de passagem, proporcionando uma melhora do monitoramento escolar, aproximação com os equipamentos da educação próximos à casa de passagem.</p> <p>O acesso de 222 acolhidos em unidades da saúde básicas e ou emergenciais, sendo essas ações realizadas pela equipe técnica, diariamente.</p> <p>Ofertamos 100% de vestimenta, materiais de higiene de forma individualizada; concretizamos 24 reuniões orientações aos cuidadores;</p> <p>Ofertamos, diariamente, 05 refeições aos acolhidos, composto por café da manhã, almoço, lanche da tarde, jantar e ceia, totalizando aproximadamente 54.000/refeições no ano, com uma média 4.500/mês. É importante informarmos que disponibilizamos bandejas de frutas diversas aos acolhidos, e que as mesmas ficam ao alcance dos mesmos, o tempo todo.</p> <p>Foram realizadas 63 vivências comunitárias, 53 oficinas de culinária, 163 rodas de conversas e 107 oficinas de expressão corporal, proporcionando experiências e vivências positivas ao desenvolvimento biopsicossocial dos acolhidos.</p>
--	--



## CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

<p>32 - Atividades de convívio e de organização da vida cotidiana com a participação da criança e do adolescente</p>	<p>32-Participação e envolvimento de 70% dos acolhidos na rotina diária do serviço;</p> <p>Incentivamos e ensinamos 100% dos acolhidos na organização dos espaços individualizados tais como: cama, guarda roupa, lavagem de peças íntimas, organização da mesa após as refeições. As ações de orientações ocorreram nas atividades de grupo através de rodas de conversa com temática de cidadania realizada pelos Cuidadores e a Pedagoga.</p> <p>Espaço de compreensão quanto ao funcionamento da rotina da casa, regras, direitos e deveres e a construção das regras de convivência junto com os acolhidos visando o processo de comunicação.</p>
<p>33 - Estímulo ao convívio familiar, grupal e social</p>	<p>33-Visando a manutenção dos vínculos afetivo positivo, realizou-se conforme demandas contatos telefônicos entre os acolhidos e o grupo familiar e/ou rede de apoio. E, 94 oficinas de cartas escritas pelos acolhidos ou com o auxílio de um Cuidador para a família e ou pessoas de vínculo na comunidade;</p> <p>Estreitamento dos vínculos afetivos positivos resultando em reintegrações familiares, retomando atendimentos de saúde, educação e outros.</p> <p>Estas ações foram realizadas pela Equipe Técnica e Cuidadores conforme demanda apresentada.</p>



# CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

<p>34 - Atividades socioeducativas sobre ética, cultura e cidadania e fortalecimento do protagonismo social</p>	<p>34- Possibilitamos que as crianças e adolescentes em acolhimento vivenciassem o exercício da cidadania, dentro do espaço que convivem;</p> <p>Realização de 46 atividades de rodas de conversa abordando temas: respeito ao próximo, direito a documentação civil, comunicação não violenta entre outros.</p> <p>24 atividades de comemorações de aniversários dos acolhidos, proporcionando ao grupo vivencias de fortalecimentos de vínculos;</p> <p>163 atividades de rodas de conversas, propiciando momentos de reflexões sobre a análise crítica da realidade, de escolha, de decisão, de avaliação, de expressão, de opiniões e reivindicações;</p> <p>196 interações sociais e comunitárias com vivencias em pontos turísticos localizados aos arredores da Instituição (Lagoa do Taquaral, Bosque dos Alemães e Italianos, Torre do Castelo, Teatro, expressão criativa, valorização da cultura, educação ambiental, Pedreira do Chapadão, Planetário e praças públicas);</p> <p>As ações realizadas no serviço permitiram e estimularam o desenvolvimento da autonomia, emancipação, convivência com as diversidades, valores éticos e políticos, o exercício da cidadania, desenvolvimento positivo através da promoção de princípios como respeito, justiça, responsabilidade e cuidado; reflexões éticas, o bem estar, envolvido no processo educativo e social, sendo um</p>
---	---



# CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	<p>facilitador para que os acolhidos tenham mudanças de atitudes significativas, com maior resolução de conflitos, comportamentos não violentos, melhora na comunicação, e respeito mútuo, regras da vida cotidiana.</p> <p>A garantia de espaço de reflexão de seus valores éticos, políticos e morais, e as implicações práticas de expressá-los em relação a si mesmo.</p>
35 - Reinserção da criança e adolescente ao convívio familiar e comunitário	<p>35-Realizamos 24 reintegrações, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários, as ações foram feitas pela equipe técnica do serviço, através de atendimentos individuais e grupais;</p> <p>Foram feitos 830 encaminhamentos diversos, para: serviços da alta e média complexidade, Conselho Tutelar, Cras, Das, Delegacias, documentação civil, educação, saúde em geral, serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, e Vara da Infância e Juventude de Campinas, Ministério Público, de acordo com a demanda familiar .</p> <p>Construímos junto a família a importância do acesso e participação nos serviços de proteção básica e garantia de direitos propostos, resultando em melhores condições nas reintegração de crianças e adolescentes com as práticas de vivências comunitárias no entorno do serviço de acolhimento ou em seu próprio território.</p>



# CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

<p>Fortalecimento dos vínculos familiares e da rede significativa</p>	<p>Foram realizados 303 atendimentos com o grupo familiar, visitas no serviço potencializando a manutenção dos vínculos afetivos;</p> <p>Foram realizadas 299 orientações, individuais, junto as famílias referentes a violação de direitos, viabilizando a construção de vínculos familiares e comunitários. Estas ações foram realizadas pela Equipe Técnica do serviço.</p>
<p>36 - Convivência entre irmãos em grupo</p>	<p>36-Efetivamos o acolhimento humanizado de 171 grupo de irmãos, preconizando o não rompimento dos vínculos entre os mesmos, obtendo como resultado a manutenção dos vínculos afetivos.</p>
<p>37 - Desenvolvimento individual e grupal</p>	<p>37-Foram realizadas, diariamente atividades individuais e/ou grupais com temas relacionados a vivencia de valores universais, desenvolvidas em todas as atividades propostas pelos cuidadores, através de ações socioeducativas, onde tivemos: 196 atividades de artes manuais; 484 grupos de vivencias com temáticas de adolescência e seus desdobramentos; 528 atividades de convivência interpessoais dos acolhidos e cuidadores com temas referentes a construções de regras e limites para o convívio e o desenvolvimento de potencialidades;</p> <p>As ações foram desenvolvidas pelos cuidadores e técnicos do serviço.</p>





# CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	<p>Após tabulação dos dados do questionário de avaliação aplicado junto aos acolhidos, tivemos como resultados: 80% de escutas qualificadas aos acolhidos, que reforçaram atitudes positivas e saudáveis no campo do respeito, valorização a do auto estima, tomadas de decisões pelas crianças e adolescentes amparadas pelos profissionais. Observando construções baseadas em limites, direitos e deveres.</p>
<p>38 - Participação das reuniões de gestão de fluxos e procedimentos, e monitoramento da SMASDH</p>	<p>38 - Fornecemos informações referentes ao andamento do serviço de acolhimento, sempre que solicitado;</p> <p>Participamos de 15 reuniões de gestão para discussões pertinentes ao aprimoramento do serviço de acolhimento;</p> <p>Participamos de 06 reuniões de Gt alta e média complexidade e de 08 reuniões da Comissão da Alta Complexidade, promovendo trocas de experiências, de aprendizados de saber, da manutenção dos vínculos entre profissionais e com a gestão da alta e média complexidade. Contamos a participação da coordenação técnica do serviço de acolhimento e de acordo com o cronograma estabelecido.</p>
<p>39 - Acompanhamento da criança/adolescente e sua família, no mínimo por seis meses, após o desligamento do serviço de acolhimento</p>	<p>39 - Acompanhamento de 83 crianças e/ou adolescentes pós reintegração familiar, e situações onde houve a saída não autorizada do serviço de acolhimento (evasões). E, elaboramos e encaminhamos nestes casos relatórios para subsidiar</p>





# CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	e acompanhar o processo junto a VIJ, facilitando a manutenção de informações trocadas com a rede de apoio nas discussões de casos.
40 – Participação em mobilizações sociais para a cidadania	40-Promovemos 388 discussões, articulações e encaminhamentos, pertinentes aos acolhidos e seus familiares, fortalecendo os vínculos com a rede de serviços, As ações foram desenvolvidas pela equipe técnica, diariamente, resultando em trocas de informações que são facilitadores nos acompanhamentos das crianças/adolescentes e sua família.
41 - Garantia do sigilo das informações	41-Arquivamos 100% das informações coletadas no prontuário dos acolhidos. As informações foram manuseadas pela Equipe técnica do serviço de acolhimento e órgãos competentes e a garantia do sigilo das informações , preservando os direitos das crianças e adolescentes.
42 - Construção do Plano Individual e /ou familiar de atendimento com a família, crianças e adolescentes.	42-Elaboração de 237 PIAS com os acolhidos, familiares e rede de apoio, um conjunto de informações que contribuíram para a conclusão de um possível encaminhamento para serviços da alta complexidade ou reintegração familiar. Subsidiomos com os planos individuais (PIAS) decisões de encaminhamentos e referenciamentos de crianças e adolescentes e seus familiares, através de planejamentos conjunto, indicando metas e prazos



Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

### **Observações:**

O Serviço foi executado em consonância com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistencial (Resolução CNAS 109/09)

A Unidade teve como meta atender 1 grupo com 30 crianças e/ou adolescentes (de 0 a 17 anos e 11 meses) até novembro 2023 e 01 grupo de 40 crianças e adolescentes no mês de dezembro 2023, funcionando de segunda a domingo, em regime de 24 horas ininterruptas. Tendo como objetivo atender crianças/adolescentes e suas famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade, risco social e pessoal excluídos da rede de proteção e violado em seus direitos conforme estabelece o Eca - Estatuto da Criança e do Adolescente.

Os objetivos propostos, meta de atendimento e funcionamento foram 100% alcançados e o atendimento foi ofertado de forma 100% gratuita e os recursos aplicados integralmente nas ações do serviço. É importante ressaltarmos que a Diretoria da OSC é 100% Voluntaria.

A Unidade tem instalado na parede de entrada e acesso ao serviço a placa de identificação do serviço relativas ao objeto de parceria e portal de transparência no site da Instituição.

O serviço recebeu crianças e adolescentes encaminhados pelo Conselho Tutelar, Vara da Infância e Juventude, Guarda Municipal, Polícia Militar, ONGs demanda espontânea e outros.

O serviço tem como objetivo acolher em regime provisório crianças e/ou adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses, que estejam em situação de rua, de negligências, de violência física, sexual e psicológica, de abandono não infratores, não portadores de necessidades especiais físicas ou mentais severos que necessitem de atendimento especializado e individualizado.

Com isto objetiva-se fortalecer as crianças/adolescentes na sua vida cotidiana, promovendo a autonomia, escolhas pessoais, tomada de decisão e mudança no contexto social.

A Entidade ofereceu alimentação diária para os acolhidos composto de café da manhã, lanche, almoço, lanche da tarde, jantar e ceia. A confecção do cardápio, lista de compras dos alimentos, e orientação quanto a manipulação ficou a carga da Nutricionista, Voluntaria no serviço.

A Equipe Técnica do serviço utilizou como estratégia metodológica:

- Acolhimento, Recepção com escuta;
- Roda de conversas;
- Atividades recreativas, esportivas, lúdicas, de cidadania, culturais e cognitivas;
- Passeios e atividades externas;



## CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

- Realização de festividades em datas comemorativa e aniversariantes do mês;
- Acesso ao ensino formal e não formal;
- Intercambio com grupo de outras localidades;
- Realização de tarefas escolares;
- Grupos de vivências psicológicas;
- Atendimento psicossocial individual e grupal;
- Atendimento psicossocial e sócio familiar;
- Orientações psicológicas individuais ou grupais;
- Organização da vida cotidiana com participação das crianças e adolescentes;
- Valorização do direito de ser ouvido;
- Construção do Plano Individual de atendimento (PIA);
- Organização, Elaboração e atualização dos prontuários dos usuários e atendimentos;
- Elaboração e envio de relatórios sociais para órgãos competentes;
- Realização de estudo social;
- Apoio a família em sua função protetiva;
- Mobilização, identificação das famílias extensas ou ampliadas;
- Orientação e encaminhamento para a rede de serviços locais;
- Trabalho Interdisciplinar;
- Visitas e entrevistas domiciliares;
- Articulação e Encaminhamentos na rede de Saúde Mental;
- Discussão de casos;
- Recâmbio;
- Referenciamento e contra referenciamento;
- Participação capacitações internas e externas, bem como a participação em reuniões dos conselhos, grupos de trabalho e fóruns.

Tivemos durante o ano supervisão técnica tanto para a Equipe Técnica quanto para a Equipe de Cuidadores. As supervisões ocorreram de forma quinzenal em grupo primando pelo trabalho coletivo objetivando fortalecer a equipe para o desenvolvimento do trabalho, qualificando as ações desenvolvidas, proporcionando trocas, aprendizados, evitando ruídos internos e estabelecendo uma comunicação clara e assertiva entre todos os membros do serviço.

### **Supervisão para equipe técnica**

A supervisão de equipe técnica se deu quinzenalmente com duração de 03 horas



Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

cada encontro, tendo participação de 02 Assistentes Sociais, 02 Psicólogos e 01 Pedagoga e 01 Coordenadora.

O objetivo traçado com supervisora, visou desenvolver um trabalho de supervisão técnica para a equipe de profissionais assistentes sociais, psicólogos e coordenação da Casa Betel, oferecendo um espaço de escuta e diálogos protegidos, de forma contínua e permanente, abarcando as dimensões ético-política, teórico-metodológica, técnico-operativa e psico-emocional, contribuindo para o aperfeiçoamento das ações, buscando melhorias nas competências individuais e coletivas, com estímulo ao desenvolvimento de intervenções pautadas no conhecimento sobre as necessidades, demandas sociais e potencialidades da população e do território, com buscas ao fortalecimento dos vínculos e capacidades protetivas da comunidade, assim como produzir subsídios para a proposição de novas formas de intervenção, metodologias e rotinas.

- aprofundar a discussão da metodologia de atendimento à crianças, adolescentes e suas famílias;
- abrir espaço para escuta qualificada das relações interpessoais entre profissionais, rede de atendimento, CT, VIJ e outros;
- apoio para a reflexão e busca de estratégias para a resolução de conflitos;

### **Supervisão para equipe de cuidadores e demais profissionais**

A supervisão de equipe técnica se deu quinzenalmente com duração de 03 horas cada encontro, tendo participação de 25 cuidadores, 02 cozinheiros, 02 ajudantes de cozinha, 03 faxineiras, 01 motorista, 01 pedagoga.

O objetivo traçado com supervisor, para o ano de 2023, foi elaborado a partir da sequência de anos anteriores, ao trabalho de formação junto aos profissionais da Casa Betel, destacando a noção de equipe e o correspondente trabalho que é solicitado a esse tipo de constituição grupal, tais como atividades socioeducativas por meio de oficinas, rodas de conversa, vivências comunitárias, bem como a proposta do acolhimento sensível, proporcionando vivências positivas as crianças e adolescentes encaminhadas para o serviço, experienciadas através da qualificação dos profissionais na supervisão. Reiterando a intencionalidade em ampliar o acesso, garantindo igualdade de oportunidades, de gênero, de etnia, religião, física e acessibilidade, foram utilizadas rodas de conversa para ampliação de temáticas, bem como oficinas de reflexão e de cocriação visando mudanças de atitudes.

Esta proposta de supervisão teve a intensão de aprimorar técnicas da equipe para trazer impactos positivos nas relações de cuidadores X acolhidos, técnicos X acolhidos, equipe de serviços X acolhidos, seja através das oficinas ou na vida cotidiana do serviço de acolhimento.

A proposta do serviço foi discutida e elaborada pela equipe de trabalho durante reuniões quinzenais, onde há estudo de leituras pertinentes, divisão de tarefas, escrita do plano, orientações de trabalho, de postura, compromisso,



**CASA de maria de nazaré**

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

responsabilidades e espaço para troca de experiência com a Equipe do programa.

Durante o período de atendimento com os acolhidos foram coletadas informações em rodas de conversas, atividades de grupos e atividades escrita. Valorizando assim o direito da criança e adolescente serem ouvidos, a autonomia e o protagonismo.

A Instituição possui espaço físico, material e Equipe de RH compatível para atender a meta estipulada pelo Serviço.

No desenvolvimento dos serviços, a Unidade trabalhou articulada com a rede sócio assistencial, entre as quais: Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência e Inclusão Social, SMASDH, FEAC – Federação das Entidades Assistências de Campinas, Fundação Tais Aguiar Garutti, Fundação Dr Rocha Brito, DAS – Distrito de Assistência Social, Centro de Referência em Assistência Social – CRAS, Vara da Infância e Juventude de Campinas, Conselho Tutelar, Unidades Básicas de Saúde, Caps, Escolas Municipais e Estaduais, Sala de Transição, Associações e Entidades Locais, Polícia Militar, Guarda Municipal, entre outros.

Prestamos ao município, através da Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle – CSAC, da SMASDH todas as informações necessárias durante o processo de monitoramento e avaliação do atendimento realizado no ano.

Participamos das reuniões de monitoramento, avaliação, gestão operacional e capacitações, bem como participamos das reuniões dos Conselhos Municipais, fórum e grupos de trabalho.

Os Recursos financeiros advindos desta parceria com o poder público foi aplicado integralmente no serviço e exclusivamente nas ações pactadas e em consonância com o plano de trabalho e de aplicação

Realizamos durante o ano o registro das atividades desenvolvidas e informações de monitoramento da execução no CIPS – Sistema de coleta de informações de programas sociais e o cadastro de todos os usuários, utilizando o sistema integrado de Governança Municipal – SIGM, se faz necessário justificar divergência no preenchimento, após um período onde estivemos em processo seletivo de 02 profissionais técnicos, ocasionando um atraso no preenchimento do Sigm, fato também orientado e esclarecido em período de monitoramentos CSAC, onde também tivemos ciência do preenchimento equivocado das atividades da pedagogia no campo de grupo, faltando o preenchimento no campo individual de atendimento, sendo orientado a forma correta de preenchimento, estamos trabalhando para a regularização destes dados com toda a equipe técnica, de acordo com o manual de preenchimento SIGM.

A Prestação de contas dos recursos recebidos no ano foi feito através do lançamento e digitalização dos documentos no sistema PDC – Prestação de contas, nos prazos e condições previstos e conforme o guia de orientação para prestação de contas da SMASDH, em conjunto com apresentação do extrato bancário da conta específica, assim como os extratos da(s) aplicação(ções) financeira(s)



# CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

realizada(s) referente(s) ao período de execução das despesas constantes, com a identificação de cada lançamento a débito ocorrido da conta com as despesas lançadas. E dos comprovantes de recolhimento dos encargos trabalhistas e previdenciários oriundos do presente objeto.

Campinas, 24 de abril de 2024

Documento assinado digitalmente



ZULMIRO JOSE FURLAN

Data: 17/05/2024 10:41:50-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura Responsável Legal:  
ZULMIRO JOSE FURLAN  
PRESIDENTE

Documento assinado digitalmente



VALDIRENE VITOR DE SOUZA

Data: 17/05/2024 10:46:34-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura  
VALDIRENE VITOR DE SOUZA  
COORDENADORA GERAL

Documento assinado digitalmente



GILMARA CORREA DE OLIVEIRA FOGACA

Data: 17/05/2024 10:50:35-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura Responsável Técnico  
GILMARA CORREA DE OLIVEIRA FOGAÇA  
COORDENADORA TECNICA